

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



REFERENCIAL DE CURSO

PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)

Janeiro de 2019
Fevereiro de 2020 (Revisto)

RESERVADO

RESERVADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CODIGO:	
CURSO: PRECURSOR AEROTERRESTRE (OF E SARG)		PAG 1 DE 1 PAGES	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador/Polo de Formação que propõe REGIMENTO DE PARAQUEDISTAS Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR).	Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio de documento justificativo à DF (ETR).	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso A _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso Devolver à _____ (EPR) com despacho de Indeferimento	
Data <u>30/05/2018</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>12/06/18</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>25/Jul/18</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O) _____ para aprovação	Utilizador (OCAD;U/E/O): Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional A _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação
Data <u>21/12/18</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>23/01/19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>1/1</u> Assinatura _____	Data <u>29/Jan/19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil de Formação à DF	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação A <u>EA</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação.	
Data <u>29/Jan/19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>20/02/20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>20/02/2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora: ESCOLA DAS ARMAS Envio do Perfil de Avaliação à DF	A RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação
Data <u>29/01/2019</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>20/02/19</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>20/02/20</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>	Data <u>20/02/2020</u> Assinatura <u>[Assinatura]</u>
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>Precursores Aeroterrestres (of e Sar)</u>			
Data <u>20/ Fevereiro/ 2020</u>			
Assinatura <u>[Assinatura]</u>			

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO II

PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO

**PRECURSOR AEROTERRESTRE
(OFICIAIS E SARGENTOS)**

RESERVADO

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 22 Páginas	

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

- (1) O presente curso surge da necessidade de habilitar os militares da categoria de oficiais e sargentos, oriundos do curso de instrutor de Paraquedismo para desempenharem funções e cargos na Companhia de Precursores Aeroterrestres (CPrec) de acordo com o previsto no QO 09.02.11 de 04OUT16 do Batalhão Operacional Aeroterrestre (BOAT);
- (2) O referencial de Curso de Precursor Aeroterrestre é agora atualizado fruto da aprovação do MD 240-03 Modelo de Referencial de Curso, na sequência do despacho n.º 189 de S. Ex.^a Gen CEME de 31 de outubro de 2017;
- (3) Âmbito de atuação, missões e tarefas das unidades de Tropas Especiais, aprovado por despacho de S. Ex.^a o Gen CEME de 28Out07 e de acordo com as referências doutrinárias constantes no ponto 5 do presente documento.

b. **Âmbito de aplicação do curso**

- (1) O Curso de Precursor Aeroterrestre destina-se a conferir as competências aos militares da categoria de Oficiais para comandar um Destacamento Precursor Aeroterrestre e aos militares da categoria de Sargentos para comandar ou integrar uma Equipa Precursor Aeroterrestre no cumprimento das suas missões, nomeadamente:
 - (a) Empregar técnicas de Infiltração e Exfiltração na área de operações de forma discreta por meios terrestres, marítimos ou aéreos tais como:
 1. Transposição de obstáculos naturais ou artificiais através da abertura de linhas de escalada, montagem de linhas de rapel, slide ou outras técnicas de montanhismo;
 2. Infiltração por meio aquático a nado ou recorrendo a meios como bote pneumático com ou sem motor, salto para a água de helicóptero ou em paraquedas;
 3. Infiltração por meio aéreo nomeadamente lançamento de bordo e salto em paraquedas, heli-assalto ou outros.
 - (b) Reconhecer e operar uma Zona de Aterragem e/ou Zona de Lançamento (ZAZL) de pessoal e/ou material, removendo, balizando ou destruindo obstáculos existentes e estabelecendo ajudas à navegação e comunicações de controlo de tráfego aéreo em “*Visual Meteorological Conditions*” (VMC) e “*Instrument Meteorological Conditions*” (IMC);

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 22 Páginas	

- (c) Reconhecer e operar, um aeródromo avançado não controlado ou uma área controlada de tráfego aéreo na cabeça-de-ponte aérea (área do objetivo de assalto), removendo, balizando ou destruindo obstáculos existentes; Executar o Controlo de Tráfego Aéreo de aeronaves de asa fixa e móvel, estabelecendo as necessárias ajudas à navegação e as comunicações de controlo de tráfego aéreo, em VMC e IMC, tais como: a colocação inicial em rota, ajudas à navegação terminal e controlo de tráfego aéreo;
- (d) Conduzir Reconhecimento em Profundidade, Vigilância e/ou Aquisição de Objetivos em prol do escalão superior, nomeadamente reunir informações sobre o dispositivo IN na área do objetivo e outras missões ISTAR em profundidade, fornecer informações meteorológicas aeronáuticas sobre uma determinada região, ou monitorização NBCR limitada;
- (e) Executar missões de combate de forma isolada para controlar a ZAZL e segurança da força projetada, ou outras missões de ação direta em prol do escalão superior tais como golpe de mão, emboscada ou missões de recolha de pessoal¹, de forma isolada ou integrando a força principal com Equipas ou Destacamentos Precursores, em ambiente urbano ou outra tipologia;
- (f) Sobreviver e evadir-se de território hostil ou negado em situações como perda de ligação com escalão superior ou outras;
- (g) Efetuar demolições, a fim de efetuar a remoção de obstáculos, destruição de material, equipamento ou infraestruturas.
- (h) abatisses e utilização de cargas de corte linear recorrendo a escorvamentos pirotécnicos, elétricos ou combinados, em circuitos em série, série salto ou em paralelo;
- (i) Aconselhar o Comandante sobre questões técnicas de âmbito aeroterrestre e apoiar a condução de Operações Aeromóveis ou Aerotransportadas;
- (j) Ministras os Cursos de Precursor Aeroterrestre (Oficiais, Sargentos e Praças).

c. Natureza do curso

O Curso de Precursor Aeroterrestre é um curso de especialização de acordo com o Art.º 78 do Decreto Lei n.º 90/2015 de 29 de maio (EMFAR).

d. Cursos relacionados

¹ "Personal Recovery"

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 22 Páginas	

(1) A montante:

Curso de Instrutor de Paraquedismo.

(2) A jusante

Curso de Queda Livre Operacional.

e. Diplomas, Certificados, distintivos e insígnias

Durante a frequência do curso Precursor Aeroterrestre são atribuídos dois distintivos e emitidos três Certificados de Formação Profissional que atestam o aproveitamento do formando em cada fase, indicando os respetivos conteúdos e duração, nomeadamente:

(1) No final da Fase A – TÉCNICA -TÁTICA TERRESTRE:

(a) É emitido aos formandos com aproveitamento um Certificado de Formação Profissional, comprovativo de conclusão do Curso de Primeiros Socorros em Ambiente Tático;

(b) É atribuído o distintivo, em conformidade com o superiormente autorizado.

(2) No final da Fase B – TÉCNICA PRECURSOR – é emitido aos formandos com aproveitamento um Certificado de Formação Profissional do Curso de Inglês Técnico Aeronáutico e do Curso Elementar de Tráfego Aéreo e Meteorologia, ministrados na Força Aérea Portuguesa (FAP);

(3) No final da Fase C – LANÇAMENTOS DE BORDO – é emitido aos formandos com aproveitamento um Certificado de Formação Profissional, comprovativo da conclusão do Curso de Precursor Aeroterrestre e é imposto o distintivo Precursor Aeroterrestre (“*PATHFINDER TOURCH*”), em conformidade com o autorizado superiormente.

f. Duração do curso

O curso de Precursor Aeroterrestre tem uma duração total de 155 Dias, dos quais 112 Dias úteis de formação (DUF) com 1179 Tempos de Formação (TF). Contempla 43 dias sem formação. Organiza-se em três fases:

(1) Fase A – TÉCNICA -TÁTICA TERRESTRE

(a) Contabiliza um total de 78 Dias, dos quais 57 DUF com 858 TF. Destes, 229 TF são para execução do Exercício Final da Fase A, estando aí contabilizados os tempos de

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 22 Páginas	

descanso durante o exercício consoante a situação tática. Esta fase contempla 21 dias sem formação;

- (b) A Fase A destina-se a habilitar o militar com os conhecimentos, aptidões e competências necessárias para comandar ou integrar um Destacamento Precursor Aeroterrestre no cumprimento das suas missões, em condições de elevada exigência e sacrifício, em que se exige uma superior preparação técnica e tática bem como elevados padrões de desempenho psicofísico aos níveis individual e coletivo, sendo constituído pelas subfases Nautismo, Montanhismo, Combate em Ambiente Urbano e Sobrevivência.

(2) Fase B – TÉCNICA PRECURSOR:

- (a) Contabiliza um total de 28 Dias, dos quais 20 DUF com 195 TF. Esta fase contempla 8 dias sem formação;
- (b) Inclui Curso de Inglês Técnico Aeronáutico e Curso Elementar de Tráfego Aéreo e Meteorologia ministrado na FAP;
- (c) A Fase B visa dotar o militar das competências necessárias para reconhecer e operar Zonas de Lançamento de pessoal e material, e Zonas de Aterragem para aeronaves de asa fixa ou móvel, estabelecendo as necessárias ajudas à navegação e comunicações de controlo de tráfego aéreo e de aeródromo de acordo com as certificações NATO em vigor.

(3) Fase C – LANÇAMENTOS DE BORDO:

- (a) Contabiliza um total de 42 Dias, dos quais 35 DUF com 126 TF. Esta fase contempla 14 dias sem formação;
- (b) Visa dotar o militar das competências necessárias para realizar, por intermédio de paraquedas tático de abertura automática orientável, infiltrações em profundidade a partir de aeronaves militares.

g. Número de cursos por ano

Um Curso por ano, preferencialmente com início em outubro e conclusão em março do ano seguinte.

h. Durabilidade da qualificação

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 22 Páginas	

O presente referencial de curso deve ser revisto após um período de 5 anos da data da sua aprovação ou quando se verificarem alterações ao nível técnico ou conceptual que justifiquem a sua revisão.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Polo de formação

Regimento de Paraquedistas.

k. Locais de formação

Tancos, distrito de Setúbal, Lisboa, Leiria, Santarém, Coimbra, Guarda, Castelo Branco, Viseu, Aveiro ou outro local quando superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

(1) Proposta e fundamentação do Curso (DOC II) – Reservado.

(2) Perfil do Cargo / Profissional (DOC III) - Confidencial.

(3) Perfil de Formação (DOC IV) – Confidencial.

(4) Perfil de Avaliação (DOC V) – Reservado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

Oficiais e Sargentos do Quadro Permanente (QP) do Exército ou outros militares quando superiormente autorizados.

b. Pré-requisitos

(1) Requisitos Profissionais:

(a) Para a categoria de Oficiais, possuir o curso de Oficiais da Academia Militar de qualquer arma ou serviço;

(b) Para a categoria de Sargentos, possuir o Curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército de qualquer arma ou serviço.

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 22 Páginas	

- (2) Requisitos técnicos:
 - (a) Possuir o curso de Paraquedistas;
 - (b) Possuir o curso de instrutor de paraquedismo militar.
- (3) Outros:
 - (a) Ter até 37 anos de idade, inclusive;
 - (b) Ser voluntário;
 - (c) Ser considerado apto nos exames físicos, médicos e psicológicos, de acordo com o estabelecido pelo perfil de seleção;

c. Quantitativos

- (1) Máximo de 10 formandos;
- (2) Mínimo de 4 formandos para iniciar o Curso de Precursor Aeroterrestre (Oficiais e Sargentos);
- (3) Quando combinado com o Curso de Precursor Aeroterrestre (Praças), o mínimo total é de 6 formandos;
- (4) Perante desistências que reduzam o efetivo do curso a 3 formandos (Graduados e Praças), o curso será suspenso, ficando os militares a aguardar na Companhia de Precursores pela abertura de novo curso, integrando-o no início da fase anteriormente suspensa.

d. Validade da qualificação

O Diploma do Curso de Precursor Aeroterrestre certifica a qualificação do militar, desde que este cumpra:

- (1) Aptidão Técnica:

A aptidão técnica cessa se o militar não efetuar as funções de Precursor Aeroterrestre na operação de ZAZL por um período de tempo superior a seis meses ou não efetuar 02 lançamentos de bordo num ano, preferencialmente um por semestre.
- (2) Aptidão Aeromédica:

Ser considerado apto nas inspeções médicas periódicas, de revisão, efetuadas pelas autoridades médicas competentes.
- (3) Aptidão Física:

Efetuar com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 22 Páginas	

e. Nomeação

A nomeação para a frequência do curso é da competência da Direção de Administração dos Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal, após verificados os critérios de seleção.

f. Não aproveitamento ou exclusão

(1) Reprovação:

- (a) Classificação final inferior a 10 valores numa escala de 0 a 20 valores;
- (b) Por excesso de faltas (1/10 dos TF de cada fase do curso);
- (c) Por falta de aproveitamento em qualquer uma das fases;
- (d) Por proposta médica;
- (e) Por desistência.

(2) Exclusão:

- (a) Por motivos disciplinares, ficando o militar impedido de voltar a frequentar o curso;
- (b) Por falta de aproveitamento em duas edições do curso.

g. Período de carência

O formando pode repetir uma única vez o curso, retomando-o na edição seguinte, no início da fase em que não obteve aproveitamento.

h. Consequências do aproveitamento

O aproveitamento no curso implica a colocação do militar, na Companhia de Precursores Aeroterrestre do Regimento de Paraquedistas, por um período mínimo de 24 meses após a conclusão do curso.

3. FORMADORES**a. Requisitos académicos**

- (1) O Curso é ministrado por Oficiais que possuam o curso de Oficiais da Academia Militar de qualquer arma ou serviço;
- (2) O Curso é ministrado por Sargentos que possuam o Curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército de qualquer arma ou serviço;

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 8 de 22 Páginas	

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Precursor Aeroterrestre, sendo nomeado pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas (RParas), sob proposta do Chefe da Secção de Formação;
- (2) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação possuem o Curso de Precursor Aeroterrestre à exceção de áreas técnicas (da Força Aérea Portuguesa, Socorrismo ou outras).

c. Requisitos pedagógicos

O Diretor do Curso e os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação devem possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e, preferencialmente, respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

- (1) Um total de seis (6) formadores e 3 auxiliares de formação para acompanhamento da subfase – ENDURECIMENTO da Fase A - TÉCNICA-TÁTICA TERRESTRE:
 - (a) 01 Formador (subalterno ou capitão);
 - (b) 05 Formadores (Sargentos);
 - (c) 03 Auxiliares de Formação (Praças).
- (2) Atendendo à especificidade técnica de algumas áreas a abordar, estima-se que possa ser necessário empenhar mais formadores para além do supracitado, nomeadamente:
 - (a) 01 Formador para o módulo de Treino Físico Militar;
 - (b) 01 Formador para o módulo de Transmissões;
 - (c) 01 Formador para o módulo de Socorrismo de Combate a fornecer pela Direção de Saúde;
 - (d) 04 Formadores para a Sobrevivência, Evasão, Resistência e Extração, a fornecer pela FAP e / ou CISM;
 - (e) A fornecer pela FAP:
 1. 01 Formador para módulo de inglês técnico aeronáutico;
 2. 02 Formador para o módulo de meteorologia;
 3. 03 Formadores para o módulo de controlo de tráfego aéreo e aeródromo.

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 9 de 22 Páginas	

e. Nomeação

- (1) Os formadores são nomeados pelo Comandante do Polo de Formação com respetiva publicação em Ordem de Serviço;
- (2) Formadores responsáveis por áreas técnicas específicas, são nomeados pelas entidades externas competentes que prestam apoio ao curso.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Custos imputáveis à U/E/O	13 651,48€
Custos imputáveis à FN	183 308,10€

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2018 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais:

- (1) Material Fase A – TÉCNICA-TÁTICA TERRESTRE:

Material	Quantidade	Total: 10 Formandos
Tenda 4 Arcos	3/Curso	3
Extensão Elétrica 50m IP44	1/Curso	1
Múltipla de 6 saídas	1/Curso	1
Ração de Combate	8/Formando	80
Ração de Combate	5/Formador	30
Máscaras NBQ + Bolsa de transporte	1/Formando	10
Uniforme BRAVO	2/Formando	20
Uniforme BRAVO	1/Formador	10
Camisolas Verdes de Meia Manga	2/Formando	20
Par de Botas AT ou PQ	1/Formando	10
Par de Botas AT ou PQ	1/Formador	10
KitBag	2/Formando	20
Pano tenda	1/Formando	10
Mochila "Bergaus"	1/Formando	10

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 10 de 22 Páginas	

Colete tático	1/Formando	10
Capacete de kevlar	1/Formando	10
Capacete Protec	1/Formando	10
Saco cama "defense 4"	2/Formando	20
Saco dormir exterior gore-tex	2/Formando	20
Tenda gore-tex	2/Formando	20
Esteiras de campanha	2/Formando	40
Cinturão 3 furos	1/Formando	10
Cantil	2/Formando	20
Marmita e talher de campanha	1/Formando	10
Material limpeza armamento	1/Formando	10
Rede camuflagem individual	1/Formando	10
Faca mato aitor	1/Formando	10
Cabo individual	1/Formando	10
Mosquetão de salto	1/Formando	10
Anorak	1/Formando	10
Pistola de sinais	1/Formando	10
Conjuntos de Cargas (Branco)	1/Formando	10
Conjunto de Cargas (Cores)	1/Formando	10
Coldre Pistola Walther	1/Formando	10
Alvo P1	4/Formando	40
Alvo P2	1/Formando	10
Alvo SC1	7/Formando	70
Alvo SC2	8/Formando	80
Alvo SC3	2/Formando	20
Alvo E1	1/Formando	10
Alvo E4	1/Formando	10
Alvo ML4	3/Formando	30
Base de Esferovite para alvos	5/Formando	50
Cola para alvos	2Litro/Curso	2
Óculos de proteção balística	1/Formando	10
Supressores de Ruído	1/Formando	10
Espingarda Automática Galil 5,56mm	1/Formando	10
Pistola 9mm Beretta	1/Formando	10
Espingarda Automática G3 7,62mm	10/Curso	10
Pistola 9mm Walther P38	10/Curso	10
Pistola Metralhadora UZI	10/Curso	10
Pistola Metralhadora Mini UZI	10/Curso	10
Pistola Metralhadora MP5	10/Curso	10
Espingarda Accuracy	2/Curso	2
Luneta Esp Aut G3	10/Curso	10
Metralhadora Ligeira MG3	3/Curso	3
FNMAG	3/Curso	3
HK79	3/Curso	3

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 11 de 22 Páginas	
Carl Gustav	3/Curso		3
Redutor CarlGustav 21mm	2/Curso		2
Dispositivo sub calibre Carl Gustav conjunto FFV 553 de 7,62mm	2/Curso		2
Redutor LAW 35mm	2/Curso		2
Morteiro 60mm com completo	2/Curso		2
Lanterna para acoplar na Espingarda Automática	1/Formando		10
Lanterna para acoplar na Pistola	1/Formando		10
Lanterna Tática (em alternativa às anteriores)	1/Formando		10
Pilhas para as respetivas lanternas	4/Formando		40
Aparelho NVG (Monocular e/ou Binocular com adaptador para capacete e/ou cabeça)	1/Formando		10
Pilhas para o respetivo aparelho NVG	4/Formando		40
Laser IR para acoplar na Espingarda Automática e/ou na Pistola	2/Formando		20
Laser Luz Visível para acoplar na Espingarda Automática e/ou na Pistola	2/Formando		20
Pilhas para os respetivos Laser	4/Formando		20
Aparelho NVG (Luneta para Reconhecimento e Vigilância)	1/Curso		1
Pilhas para o respetivo aparelho NVG	6/Curso		6
Aparelho Visão Térmica (Luneta para Reconhecimento e Vigilância)	1/Curso		1
Pilhas para o respetivo aparelho Térmico	6/Curso		6
Binóculo com capacidade para avaliar distâncias e designador laser	2/Curso		2
Designador laser (se não incluído no anterior)	2/Curso		2
Pilhas para os respetivos aparelhos	6/Curso		6
Máquina de filmar (Capacidade Waterproof e Bateria de Reserva)	2/Curso		2
Arquivador A4	2/Curso		2
Computador Portátil	2/Curso		2
Impressora a cores	1/Curso		1
Toner preto	2/Curso		2
Toner cores	1/Curso		1
Resma de Papel A4	1/Curso		1
Película Plástico Transparente	10m ² /Curso		10
Régua 50cm	1/Curso		1
Giz (conjunto 4 cores)	1 Conjunto/Curso		1
Marcador Quadro Branco (4 cores)	3 Conjuntos/Curso		3
Caneta Dermatográfica (4 Cores)	2 Conjuntos/Curso		2
Canetas (4 cores)	3/Curso		3
Quadro Didax Magnético	2/Curso		2
Agrafador e 1 Caixa de Agrafos	1/Curso		1
Saco Preto 100L (Lixo)	30/Curso		30

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 12 de 22 Páginas	

Carta Topográfica 1/25000	7/Curso	105
Carta Topográfica 1/50000	3/Curso	45
Fotografia Aérea da região	1/Formando	10
Porta Cartas Impermeável	1/2 Formandos	5
Escalímetro	1/Formando	10
Bússola	1/Formando	10
Aparelho GPS	1/2 Formandos	5
Pilhas AA (conjunto de 4) (GPS)	20/Curso	20
Aparelho Tracking GPS (Spot Gen ou equivalente)	1/2 Formandos	5
ER PRC 525 HV-VU	3/Curso	3
Terminal de dados DT 170/175	2/Curso	2
“Palmtop”	2/Curso	2
Carregador Manivela Baterias Thompson	1/Curso	1
ER Thompson	2/Curso	2
ER Motorola GP340	10/Curso	10
Fita isoladora (rolo) (sapadores)	1/Curso	1
Pilha 9v (Sapadores)	5/Curso	5
Cartão de Destruições	1/Formando	10
Faca de borracha para treino de luta	1/Formando	10
Capacete de proteção para luta	1/Formando	10
Bastões acolchoados	1/Formando	10
Luvax Box (Par)	1/Formando	10
Luvax MMA (Par)	1/Formando	10
Plastron de Treino	1/Formando	10
Coquilha	1/Formando	10
Caneleira com proteção de Pé (par)	1/Formando	10
Conjunto Coletes e Perneiras refletoras	1/Formando	10
Algemax	1/Formando	10
Mesa escolar	1/2Formandos	5
Cadeiras escolares	1/Formando	10
Viatura todo-o-terreno 1/4ton	4/Curso	4
Viatura tática pesada	2/Curso	3
Carro de combate “Leopard 2”	1/Curso	1
Munições 5.56mm	370/Formando	25300
Munições de salva 5.56mm	100/Formando	1000
Munições Tracejante 5.56mm	40/Formando	4000
Munições 7,62mm	50/Formando	1500
Munições sniper 7,62mm (.308)	30/Formando	1200
Munições sniper 7,62mm subsônicas	30/Formando	1200
Munições 9mm (Pistola Beretta; Pistola Metralhadora UZI; Pistola Metralhadora Mini UZI; Pistola Metralhadora MP5)	804/Formando	55280
Munição calibre 12 “shot gun”	50/Formando	500
Munições de canhão s/r Carl Gustaf cart red	3/Formando	30
Munições de canhão s/r Carl Gustaf a/c	1/Formando	10
LGF LAW Cart. Red.	3/Formando	30

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 13 de 22 Páginas	

LGF LAW a/c	1/Formando	10
Granadas 60 mm p/Morteirete Inerte Espoleta Pd M111b1	5/Formando	50
Granadas 60 mm p/Morteirete Explosiva Espoleta De Atraso M-38 LR	5/Formando	50
Granadas 40 mm HE p/HK79	5/Formando	50
Granadas 40 mm AP p/HK79	5/Formando	50
Granadas de mão ofensivas	1/Formando	10
Granadas de mão ofensivas de instrução	3/Formando	30
Granadas de fumos vermelho	5/Curso	5
Granadas de fumos de várias cores	25/Curso	25
Cg.Dirig. 0,600 Kg	1/Formando	10
Cg. Dirig. 1,180 Kg M/969	1/Formando	10
Cg.Dirig. 3 Kg	1/Formando	10
Carga Demolição 2 Kg	1/Formando	10
Carga Demolição 3 Kg	1/Formando	10
Carga Demolição 5 Kg	1/Formando	10
Carga Demolição Comp.B- 4,150 Kg	1/Formando	10
Elemento Torpedo Bengalório M1A1	9/Curso	9
Elemento Torpedo Bengalório M/963	9/Curso	9
Elemento Torpedo Bengalório M/969	9/Curso	9
União, Elemento Torpedo Bengalório	32/Curso	32
Coifa, Elemento Torpedo Bengalório	4/Curso	4
Conjunto, 2 Elementos Torpedo Bengalório M/68	5/Curso	5
Ignidor N/O.41 C/Atraso 18 Seg. P/Torp.Beng. M/68	1/Formando	10
Petardo Trotil 50gr Alc	10/Formando	100
Petardo TNT 100 Grs	10/Formando	100
Petardo TNT 200 Grs	10/Formando	100
Petardo TNT 1000 Grs	5/Formando	50
Petardo Trotil 400gr (0,4kg) M/44 Cilindro N.4	5/Formando	50
TNT Po, Palheta Saco 1 Kg	5/Formando	50
Explosivo Plástico Tipo Pe-4a	10/Formando	100
Adapt. Escorv.	20/Formando	200
Adapt. P/Petardo	20/Formando	200
Adaptador Escorvamento Hp Plástico	20/Formando	200
Arame Tropeçar (Bobine 25 M)	1/Formando	10
Arame De Tropeçar (Bobine)	1/Formando	10
Ligador P/Cordão	5/Formando	50
Alicate Estrangulador	1/Formando	10
Explosor Mk7 M/Inglês	1/Curso	1
Explosor Elect.20 Tiros Zeba	1/Curso	1
Ohmímetro	1/Curso	1
Verif. Circuito MKI	1/Curso	1
Verificador Para Explosor	1/Curso	1
Fita Isol.3/4 Pol. -Rolo 25 M-	1/Formando	10
Acend.Fricção	10/Formando	100
Acendedor Fricção Cartão	10/Formando	100
Acend.Prova Tempo M2	10/Formando	100
Acend.Prova Tempo M/968	10/Formando	100
Acend.Prova Tempo M2 (Plástico)	10/Formando	100
Cordão Det.(M)	10/Formando	100

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 14 de 22 Páginas	

Cordão Lento (M)	5/Formando	50
Det.Elect. N.8	10/Formando	100
Det.Elect. N.8 Inst.	1/Formando	10
Det.Elect. N.8 Prova	1/Formando	10
Det.Elect. N.8 C/Atraso 2 Seg.	1/Formando	10
Det.Pirot. N.8 I	1/Formando	10
Detonador Pirotécnico N.8 Alumínio	5/Formando	50
Dispar.Pres. M1	1/Formando	10
Disparador Pressão M6a1	1/Formando	10
Dispar.Tracção M/968	1/Formando	10
Dispar. Tracção Lat. Multid. M/971	1/Formando	10
Dispar.Tracção Axial M/969	1/Formando	10
Disparador Tracção M2	1/Formando	10
Disparador Descompressão	1/Formando	10
Dispar.Descompressão M1	1/Formando	10
Dispar.Descomp.M5 M/968	1/Formando	10
Dispar.Descomp.M1A1	1/Formando	10
Dispar.Pres.Tracção M7A1 M/968	1/Formando	10
Dispar.Pres.Tracção P/Exerc.	1/Formando	10
Dispar.Tracção Lat.Multid. M/972 -Inerte-	1/Formando	10
Dispar.Tracção Dist.M/969	1/Formando	10
Fulmin.lpm 5,05	1/Formando	10
Porta Fulmin. C/Fulmin.	1/Formando	10
Reforçador de Tetril Ce MK III	1/Formando	10
Mina Alarme-Illum. Prb 109 M/972	1/Formando	10

(a) Durante a Fase A – TÉCNICA-TÁTICA TERRESTRE, a sub fase Nautismo utiliza os seguintes materiais:

Material	Quantidade	Total: 10 Formandos
Saco impermeável "propak"	1/Formando	10
Gasolina para os botes	60 litros/Curso	60
Óleo para motor 2 tempos	2litros/Curso	2
Calotes de paraquedas abatido	3/Curso	3
Conjunto de Chemlights (Grandes)	10/Curso	10
Fato de mergulho	1/Formando	10
Máscara de mergulho	1/Formando	10
Tubo Snorkle	1/Formando	10
Par Barbatanas	1/Formando	10
Par Botas Mergulho	1/Formando	10
Par Luvas Mergulho	1/Formando	10
Cinturão de Pesos	1/Formando	10
Faca de Mergulho	1/Formando	10
Colete salva vidas	1/Formando	10
Pagaia	1/Formando	10
Bote	1/6 Formandos	2

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 15 de 22 Páginas	

Bomba de encher	1/6 Formandos	2
Mangueiras de recuperação	1/6 Formandos	2
Bote pneumático com motor e completo	1/Curso	1
Kit de reparação de botes	1/Curso	1
Compressor de ar	1/Curso	1
Mangueiras de recuperação	2/Curso	2
Depósitos combustível	2/Curso	2
Coletes salva vidas	6/Curso	6
Corda rápida "fast rope" (Com anel de fixação compatível com AL III)	1/Curso	1

(b) Durante a Fase A – TÉCNICA-TÁTICA TERRESTRE, a sub fase Montanhismo utiliza os seguintes materiais:

Material	Quantidade	Total: 10 Formandos
Combustível para gerador	100litros/Curso	100
Depósito de água 2000L	1/Curso	1
Mesas e bancos de inox	3/Curso	3
Cadeiras brancas	5/Curso	5
Cabo aço 250m	1/Curso	1
Tirfor e completo	1/Curso	1
Roldanas para cabos de aço	10/Curso	10
Rack	2/Curso	2
Capacetes de montanhismo	1/Formando	10
Par de luvas para executar rapel e fast rope	1/Formando	10
Baudrie	1/Formando	10
Arnês de peito	1/Formando	10
Descensores de "8"	1/Formando	10
Descensor (gri-gri)	1/Formando	10
Mosquetões zicral com segurança	2/Formando	20
Ascensores (shunt)	1/Formando	10
Ascensores (croll)	1/Formando	10
Ascensores punho direito	1/Formando	10
Estribos em sangle	2/Formando	20
Mosquetões zicral com segurança	20/Curso	20
Descensores (stop)	5/Curso	5
Roldanas tandem	10/Curso	10
Roldanas simples	10/Curso	10
Cordelete 6mm	40m/Curso	40m
Corda estática 9mm	60m/Curso	60m
Corda estática 10mm	250m/Curso	250m
Corda dinâmica 10mm	150m/Curso	150m

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 16 de 22 Páginas	

Sangle tubular 25mm	20m/Curso	20m
Conjuntos express com mosquetões	30/Curso	30
Mosquetões de ferro com segurança	30/Curso	30
Martelos de montanhismo com chave sextavada	3/Curso	3
Buriladores para cravar buchas	3/Curso	3
Buchas auto perfurantes 12mm	50/Curso	50
Plaquetas com parafuso para buchas	50/Curso	50
Cavilhas diversas	50/Curso	50
Protetores de corda	4/Curso	4
Entaladores bicoín vários tamanhos	30/Curso	30
Entaladores excêntricos vários tamanhos	30/Curso	30
Unhas	20/Curso	20
cobertores para proteção das cordas	5/Curso	5
cabos individuais	10/Curso	10
Amarra	1/Curso	1
Gerador	2/Curso	2
Kit de iluminação	1/Curso	1

(c) Durante a Fase A – TÉCNICA-TÁTICA TERRESTRE, a sub fase CAU utiliza os seguintes materiais:

Material	Quantidade	Total: 10 Formandos
Joelheiras (par)	1/Formando	10
Cotoveleiras (par)	1/Formando	10
Colete balístico	1/Formando	10
Espingarda automática AirSoft	7/Curso	7
Recarga de gás para a respetiva arma	2/Formando	20
Balas Airsoft	100/Formando	1000

(d) Durante a Fase A – TÉCNICA-TÁTICA TERRESTRE, a sub fase Sobrevivência utiliza os seguintes materiais:

Material	Quantidade	Total: 10 Formandos
Gasóleo para o gerador	30 litros/Curso	30
Gasolina para motores 2 tempos	8 litros/Curso	8
Óleo para motores 2 tempos	2 Litros/Curso	2
Leitão	1/Curso	1
Azeite	q.b.	q.b.
Legumes (batata, couve, cenoura, cebola, alho, etc.)	q.b.	q.b.
Ovos	q.b.	q.b.
Massas	q.b.	q.b.
Chás	q.b.	q.b.

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 17 de 22 Páginas	

Coelho	1/3 Formandos	4
Galinha	1/3 Formandos	4
Farinha	3Kg/3 Formandos	12
Fermento	q.b.	q.b.
Sal	q.b.	q.b.
Latas	2/Curso	2
Panela velha	1/Curso	1
Tabuleiros de inox	2/Curso	2
Terrinas	2/Curso	2
Serapilheira ou cobertores abatidos (confeção de roupa)	10/Curso	10
Anéis desmontáveis	4/Curso	4
Arame de tropeçar	100m/Curso	100
Arame (diversos diâmetros)	20m/Curso	20
Flutuadores (Bidões de 20lts, esferovite)	12/Curso	12
Toldo (em caso de chuva)	2/Curso	2
Cabos de segurança (travessia de cursos de água)	2/Curso	2
Rede de pesca (2 m2)	5/Curso	5
Conjunto de Anzois	5/Curso	5
Conjunto de amostras de pesca	5/Curso	5
Conjunto de chumbos de pesca	5/Curso	5
Novelo cordão sisal	1/3 Formandos	4
Novelo fio norte	2/3 Formandos	8
Sacos de plástico 120lts	1/Formando	10
Sacos de plástico 30lts	1/Formando	10
Serrote	1/3 Formandos	4
Machado	1/3 Formandos	4
Catana	1/3 Formandos	4
Enxada	1/3 Formandos	4
Pá	1/3 Formandos	4
Picareta	1/3 Formandos	4
Rede mosquiteira	1/Formando	10

(2) Durante a Fase B – TÉCNICA PRECURSOR utilizam-se os seguintes materiais:

Material	Quantidade	Total: 10 Formandos
Goniómetro-bússola	3/Curso	3
Balões meteorológicos	30/Curso	30
Tara	3/Curso	3
Adaptador - mangueira	2/Curso	2
Conjuntos de iluminação de pista	1/Curso	1
Conjuntos Telas de marcagem	3/Curso	3
Manga	1/Curso	1
Estação Meteorológica Krestel	2/Curso	2

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 18 de 22 Páginas	

Garrafa de hélio	2/Curso	2
------------------	---------	---

(3) Durante a Fase C – LANÇAMENTOS DE BORDO utilizam-se os seguintes materiais:

Material	Quantidade	Total: 10 Formandos
Supressores de ruído (par)	1/Formando	10
Luvas de para-quedismo (par)	1/Formando	10
Óculos de para-quedismo	1/Formando	10
Capacete de salto Kevlar	1/Formando	10
Arnês para mochila à frente (SAA)	1/Formando	10

Nota: Para a Fase C, deve ser ainda contabilizado meio aéreo para efetuar 11 lançamentos de bordo e conseqüente salto em paraquedas por formando.

(4) Durante todo o Curso de Precursor Aeroterrestre utilizam-se os seguintes recursos materiais para Apoio Sanitário:

Equipamento	Quantidade
Lifepack 15 – monitor cardíaco e desfibrilhador portátil	1
Monitores cardíacos completos	2
Dinamap portátil	2
DAE – Desfibrilhador Automático Externo	2
Aspirador de Secreções	2
Laringoscópios	1
Tubos orotraqueais (7; 7,5; 8; 8,5)	2 (cada)
Mala medica completa	2
Mala enfermeiro	3
Malas socorristas	6
Seringas infusoras	2
Ar condicionado para tenda de campanha	1
Termómetro timpânico	1
Termómetro clínico digital	2
Traqueais para ventilador	2
Talas de imobilização membros superiores	4
Talas de imobilização membros inferiores	4
Colares cervicais de duas peças (tamanho M e G)	2 (cada)
Insuflador manual com saco concentrador e máscara	2
Plano duro SPENCER	1
Plano duro REDWIRE	1
Conjunto imobilizadores de cabeça	4
Pinça magil	1
Cinto aranha	2
Oxímetro portátil digital	1

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 19 de 22 Páginas	

Nebulizador	1
Pocket mask	4
Esfigomanómetro digital	2
Maca de vácuo coquille	1
Maca Pluma	1
I-stat analiser com impressora	1
Carro de Emergência – conforme Despacho nº 5414/2008, de 28 de Fevereiro	1

(5) Durante o Curso de Precursor Aeroterrestre, ao nível de meios de transporte para Apoio Sanitário, utilizam-se ambulância citadina e TT completas conforme portaria 1147/2001 e 402/2007 com a seguinte carga:

Equipamento	Quantidade
Maca Principal	1
Maca de Vácuo Coquille	1
Maca de Transferência	1
Colete de Extração	1
Plano duro completo com imobilizadores de cabeça e cintos	1
Colar cervical	2
Conjunto de talas para imobilização de membros	1
Tala de tração	1
Estetoscópios	1
Esfigmomanómetro	1
Oxímetro digital	1
Monitor automático e portátil de parâmetros vitais	
Termómetro digital	1
Lanterna para observação	1
Medidor de glicémia	1
Lençóis para queimados	2
Kit para tratamento de queimaduras	1
Kit para limpeza e desinfeção de feridas	1
Lavabo com água corrente, depósitos de águas limpas e sujas	1
Circuito fixo de oxigénio com capacidades mínima de 2000l, redutor, debitómetro com capacidade máxima de pelo menos 15l/min e válvula de regulação de débito	1
Tomada rápida suplementar	1
Oxigénio portátil com capacidades mínima de 400l, redutor, debitómetro com capacidade máxima de pelo menos 15l/min e válvula de regulação de débito	1
Aspirador de secreções eléctrico portátil	1
Tubos orofaríngeos (conjunto)	1 (cada tamanho)
Tubos nasofaríngeos	2
Insuflador manual com reservatório, máscara e válvula unidireccional	1
Sondas de aspiração	2

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 20 de 22 Páginas	

Máscaras descartáveis para administração de oxigênio, com prolongamento	3
Cânulas nasais descartáveis para administração de oxigênio, com prolongamento	2
Desfribilhador automático externo	1
Soros, sistemas de soros, cateteres de punção venosa, seringas, agulhas intramusculares e intravenosas (conjunto)	1
Suporte para soros	2
Coberturas isotérmicas	2
Lençóis descartáveis (conjunto)	2
Sacos para vômitos tina reniforme	2
Tina reniforme	1
Arrastadeira	1
Urinol	1
Contentor para cortantes	1
Contentor para material contaminado	1
Luvras cirúrgicas esterilizadas	1 caixa
Luvras não esterilizadas	1 caixa
Sacos para cadáver	1
Colete com reflectores	1
Luvras de proteção/pares	1
Capacete de proteção	1
Óculos de proteção	1
Corta-cintos de segurança	1
Lanterna portátil com acumulador de energia	1
Extintor	1
Equipamento rádio	1
Telemóvel de serviço	1

5. REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS

a. Nacionais:

- (1) PDE 3-05-00 Operações Aerotransportadas de Novembro de 2012;
- (2) PDE 3-05-30 Organização de Sessões de Lançamento em Paraquedas de Dezembro de 2017;
- (3) PDE 3-05-29 Homologação de Zonas de Lançamento em Paraquedas de Janeiro 2015;

b. OTAN:

- (1) ATP – 49 - Use of Helicopters in Land Operations Doctrine – Nato Standardization Agency – NATO, de 15 Outubro de 2012;

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 21 de 22 Páginas	

(2) ATP 3.3.4.3 – Tactics, Techniques and Procedures for NATO Air Transport Operations – Nato Standardization Agency – NATO, de Junho 2004;

c. Internacionais:

FM 3-21.38 - Pathfinder Operations – Headquarters Department of the Army de 25 Abril 2006.

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 22 de 22 Páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

[Handwritten signature]
12 jul 18

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento está elaborado de acordo com o constante no MD 240-03 Modelo de Referencial de Curso.

Propõe-se a aprovação do Doc II para a prossecução dos trabalhos.

À consideração superior

É/ona 26 de junho de 2018
António João Guelha da Rosa
TEC. AEL.

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprova o presente documento.

25 jul 18

[Handwritten signature]
12L

NÃO CLASSIFICADO

Este documento
DOC III - Perfil do
Cargo/Profissional

não pode ser digitalizado
porque se encontra
classificado em

(CONFIDENCIAL)

O mesmo encontra-se
arquivado na RTEQ/DF.

Para consulta é favor
solicitá-lo à mesma.

NÃO CLASSIFICADO

NÃO CLASSIFICADO

Este documento

DOC IV - Perfil de
Formação

**não pode ser digitalizado
porque se encontra
classificado em**

(CONFIDENCIAL)

**O mesmo encontra-se
arquivado na RTEQ/DF.**

**Para consulta é favor
solicitá-lo à mesma.**

NÃO CLASSIFICADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

**PRECURSOR AEROTERRESTRE
(OFICIAIS E SARGENTOS)**

RESERVADO

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 7 Páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO**a. Programa de formação**

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Operar com o equipamento de comunicações orgânico;
- (2) Identificar, caracterizar e efetuar tiro com armamento ligeiro da Equipa/Destacamento Precursor;
- (3) Identificar, caracterizar e efetuar tiro com armamento de apoio;
- (4) Identificar e caracterizar os sistemas de referenciação e Sistemas de Posicionamento por Satélite;
- (5) Identificar e caracterizar todos os tipos de explosivos militares e acessórios;
- (6) Preparar uma carga explosiva para destruição / demolição;
- (7) Empregar técnicas de combate na execução de missões do âmbito Precursor Aeroterrestre;
- (8) Socorrer uma vítima em combate;
- (9) Conduzir uma infiltração / exfiltração em meio aquático;
- (10) Conduzir uma infiltração / exfiltração em terreno montanhoso;
- (11) Conduzir ação em áreas urbanizadas;
- (12) Sobreviver e executar fuga e evasão em território hostil;
- (13) Desenvolver a aptidão física e técnica necessária para o cumprimento das missões atribuídas;
- (14) Operar ZAZL de pessoal e material;

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 7 Páginas	

- (15) Identificar e operar o equipamento utilizado por um Destacamento de Precursores;
- (16) Capacitar necessárias para fornecer informações meteorológicas aeronáuticas sobre uma região de acordo com as certificações NATO em vigor.
- (17) Capacitar para operar um aeródromo não controlado avançado ou uma área controlada de tráfego aéreo, estabelecendo as necessárias ajudas à navegação e comunicações de controlo de tráfego aéreo e controlo de aeródromo de acordo com as certificações NATO em vigor.
- (18) Reconhecer e Homologar ZAZL de pessoal e material.
- (19) Realizar, por intermédio de paraquedas táticos de abertura automática orientáveis, infiltrações em profundidade a partir de aeronaves militares.

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método afirmativo (exposição oral);
- (2) Método demonstrativo (demonstração);
- (3) Método interrogativo (teste escrito);
- (4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, *Feedback*);

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Bateria de testes;
- (3) Manuais de formação;
- (4) Circuitos de avaliação;
- (5) Demonstração e simulação.

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 7 Páginas	

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 7 Páginas	

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/ Módulos/ Curso	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

(1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;

(2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

Tabela de Avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 5 de 7 Páginas	

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (3) Avaliação sumativa: teste escrito, circuitos de avaliações, Exercícios.

c. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ver ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ver ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ver ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ver ModDocRC 15);

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 6 de 7 Páginas	

- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ver ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ver ModDocRC 17);
- (7) Grelha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (8) Teste Teórico (Omitido);
- (9) Circuito de avaliação (Omitido);
- (10) Exercícios (Omitido);
- (11) Relatório final de Curso. (ver Anexo H do RGIE).

6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- d. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 7 de 7 Páginas	

- (1) Grelha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

8. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

No final de cada Ação de Formação, a Unidade de Formação produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação do Exército e elaborado de acordo com o modelo disponibilizado no RGIE.

NÃO CLASSIFICADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

**PRECURSOR AEROTERRESTRE
(OFICIAIS E SARGENTOS)**

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 2 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho operacional dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto operacional, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 2 de 2 páginas	

- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

**PRECURSOR AEROTERRESTRE
(OFICIAIS E SARGENTOS)**

RESERVADO

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário de Expetativas – Formandos		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de difficuldade que considera que o curso terá					
2. O grau de qualidade que considera que o curso terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros alunos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. Transmissões					
b. Armamento e Tiro					
c. Topografia					
d. Sapadores					
e. Patrulhas					
f. Socorrismo de combate					
g. Nautismo					
h. Técnica de transposição de obstaculos					
i. Combate em Áreas Urbanizadas					
j. Sobrevivência, Evasão, Resistência e Extração					
k. Educação Física Militar					
l. Técnica de Precursor					
m. Material dos Precursores					
n. Meteorologia					
o. Controlo de tráfego Aéreo e Controlo de Aeródromo					
p. Lançamentos de Bordo					

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário de Expetativas – Formandos		Página 1 de 1 página	

q. Infiltração por Lançamento de Bordo					
--	--	--	--	--	--

ModDocRC 12

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação		Página 1 de 2 páginas	
Continua			
Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____		GDH: _____	
Sessão: _____		Duração prevista: _____	
Duração: _____			
Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____		Aferição Qualitativa: _____	
<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Auto Confiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos. <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências. <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica <p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões. 4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos. 			

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Continua		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

____/____/____

O Avaliado

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPreC
Questionário de Fim de Módulo - Formando		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Docentes					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec			
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 1 de 2 páginas				
Módulo: _____						
Período do Módulo ministrado (data): _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente. 						
INDICADORES	ESCALA					
	1	2	3	4	5	
1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação						
a. Publicações						
b. Meios auxiliares						
c. Apoios á instrução						
d. Apoios prestados pela direção do curso						
2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação						
a. Objetivos específicos						
b. Métodos de ensino						
c. Tempos atribuídos						
d. Locais de formação						
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação						
a. Momentos do lançamento da avaliação						
b. Tipo de avaliação						
c. Tempo atribuído						
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem						
4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos						
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos						
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo						
c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos						
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos						
e. Relação entre os participantes						

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 2 de 2 páginas	

5. Conclusões

S N

a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo			Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos			Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada			Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado			Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPre
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
4. Atuação dos formadores					

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspectos mais positivos na Ação

e. Aspectos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec			
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 1 de 3 páginas				
Período do curso/ Formação: _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente; • Assinatura facultativa. 						
INDICADORES		ESCALA				
		1	2	3	4	5
1. Programa do curso						
a. Objetivos propostos p/ curso						
b. Conteúdo definido p/ curso						
c. Estruturação do conteúdo						
d. Utilidade prática do conteúdo						
e. Carga horária						
2. Acompanhamento técnico – administrativo						
a. Instalações						
b. Meios audiovisuais						
c. Documentação ao dispor						
d. Apoio administrativo						
e. Apoio prestado pelo coordenador						
3. Intervenção dos formandos						
a. Motivação dos participantes						
b. Relacionamento entre participantes						
c. Pontualidade e assiduidade						
4. Intervenção dos formadores						
a. Conhecimento prévio das características do grupo						
b. Trabalho de equipa com outros formadores						
c. Relacionamento da linguagem						
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução						
e. Necessidade de adequação de material didático						
f. Resultados alcançados						

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 2 de 3 páginas	

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 3 de 3 páginas	

b. Aspectos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME: _____

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário aos Ex-Formandos		Página 1 de 2 páginas	

CURSO PRECURSOR AEROTERRESTE (OFICIAIS E SARGENTOS)

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário aos Ex-Formandos		Página 2 de 2 páginas	
<p>4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).</p> <p><i>(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)</i></p> <hr/> <hr/> <hr/> <p>5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso? Reposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso</p> <p><i>(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)</i></p> <hr/> <hr/> <hr/> <p>6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.</p> <p>Muito satisfeito <input type="checkbox"/> Satisfeito <input type="checkbox"/> Insatisfeito <input type="checkbox"/> Muito insatisfeito <input type="checkbox"/></p> <p>7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <p>Dia _____ Mês _____ Ano _____</p> <p>Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.</p> <p style="text-align: right;">ModDocRC 19</p>			

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 1 de 2 páginas	

CURSO PRECURSOR AEROTERRESTE (OFICIAIS E SARGENTOS)

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

CURSO:	PRECURSOR AEROTERRESTRE (OFICIAIS E SARGENTOS)	CÓDIGO:	CPrec
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.